

## ANÁLISE DA LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE INGRESSADO EM HOSPITAL GERAL-UÍGE-ANGOLA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUEMICO

**Introdução:** Mundialmente, os acidentes cerebrovasculares são a segunda maior causa de morte e a terceira maior causa de incapacidade. À medida que a nossa população envelhece e a expectativa de vida aumenta a incidência global e a prevalência de AVC isquêmico tendem a aumentar significativamente. Nas últimas quatro décadas, a incidência de AVC em países de baixa e média renda dobrou (NOGUEIRA GG et al 2021). Mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo sofrerão seu primeiro acidente vascular cerebral este ano 7,3 milhões morrerão em consequência disso, 1 em cada 4 pessoas terá acidente vascular cerebral. Estima-se ainda que mais de 100 milhões de pessoas no mundo já sofreram de acidente vascular cerebral e a incidência aumenta significativamente com a idade, porém mais de 60% dos AVC ocorrem em pessoas com menos de 70 anos e 16% em pessoas com menos de 50 anos (WORLD STROKE ORGANIZATION 2025). **Objetivo:** Analisar a linha de cuidado ao paciente internado por acidente vascular cerebral isquêmico no Hospital Geral do Uíge e a continuidade deste cuidado após alta hospitalar, e foco na continuidade do cuidado pós-alta hospitalar. **Metodologia:** investigação de natureza qualitativa, estudo de caso, com entrevista semiestruturada, narrativa de vida com anotação em caderno de campo. Para a análise do percurso do usuário no serviço de saúde, utilizar-se-á o fluxograma descritor (Franco 2013). Este consiste em uma representação gráfica do processo de trabalho, buscando perceber os caminhos percorridos pelo usuário, quando procura assistência e sua inserção no Serviço. O Fluxograma permite um olhar agudo sobre os fluxos existentes no momento da produção da assistência a saúde, e permite a detecção de seus problemas. E como se ao aplicá-lo, lançássemos luz em áreas de sombra até então não percebidas (Franco 2006). É construído centrado no usuário.



**Fonte:** Manual de Emerson Elias Merhy-Agir em saúde um desafio para o público Pag.05

**Resultados:** Sendo o acidente vascular isquêmico uma enfermidade que muitas das vezes deixa sequelas aos acometidos por esta patologia e que afeta de forma significativa a vida destas pessoas, o seu diagnóstico e tratamento deve ser oportuno, assim como a garantia da reabilitação das sequelas e o suporte psicossocial é crucial para as pessoas acometidas. E para isso é importante também que a linha de cuidado, ou seja, o

conjunto de ações de saúde que visa garantir o atendimento integral aos usuários dos serviços de saúde desde a prevenção e promoção da saúde, atenção hospitalar, reabilitação e continuidade do cuidado devem estar em disposição dos usuários. Assim sendo, nossos resultados previstos destacam-se na identificação de fragilidades dos serviços de saúde tais como tempo de espera prolongado para atendimento dos pacientes, falta de comunicação entre os serviços. **Conclusão:** A análise do caso permitirá perceber que a resposta do serviço foi ou não satisfatória para o acesso a procedimentos diagnósticos e de cuidado, assim como os esclarecimentos quanto à alta, para a referência à Atenção Básica e para reabilitação. há dificuldades que deixam o paciente inseguro quanto à continuidade do cuidado. Outro sim, identificar praticas colonialistas como barreiras culturais e de língua, sendo que estas praticas podem impactar no cuidado

**Descritores:** Acidente vascular cerebral, Fluxograma, Rede de Cuidados Continuados de Saúde.

#### **Referências:**

- 1 - Franco, Túlio Batista e Merhy, Emerson Elias. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: O Uso do Fluxograma Descritor e Projetos Terapêuticos para Análise de Serviços de Saúde, em apoio ao Planejamento-Textos Reunidos. São Paulo: Hucitec, 2013.
- 2 - FRANCO, Túlio Batista; As Redes na Micropolítica do Processo de Trabalho em Saúde, in Pinheiro R. e Mattos R.A. (Orgs.), Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde; Rio de Janeiro, CEPESC-IMS/UERJ-ABRASCO, 2006.
- 3- Nogueira G. G; Nogueira M. G; Castro T. E; Maller A.C. P. A- Avaliação da Influencia dos marcadores inflamatórios na mortalidade de pacientes com AVC isquêmico. Ver. Bras. Neural. 57 (3); 5-10, 2021
- 4- Merhy EE, Onocko R 1997. Agir em Saúde. Um Desafio para o Público. Hucitec, Série Didática.
- 5 - World stroke organization The global burden of stroke 2025